



## **A POLÍTICA DE FINANCIAMENTO PARA A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO PARANÁ: em discussão o Programa Paraná Alfabetizado (2004 – 2014)**

Renata da Silva Trintin (PIBIC/CNPq-FA-UEM), Jani Alves da Silva Moreira (Orientador), e-mail: professorajani@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/Maringá, PR.

**Educação, Planejamento e Avaliação Educacional, Política Educacional.**

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, EJA, Educação no Brasil.

### **Resumo:**

Trata-se dos resultados de uma pesquisa que teve como objetivo apresentar o desenvolvimento político do Brasil, compreender e analisar historicamente a política de financiamento educacional do Paraná, em específico políticas educacionais referentes a alfabetização de jovens e adultos (EJA). O foco está em analisar a gestão, o financiamento e as propostas e ações do Programa Paraná Alfabetizado, no período de início deste programa no Paraná até o período atual (2004-2014). A metodologia empregada refere-se a uma análise de documentos oficiais, no qual compreendeu-se os atuais desdobramentos históricos que determinaram o processo de construção das políticas para a alfabetização na EJA. Deste modo, apresenta-se primeiramente o desenvolvimento político do país estruturado com base, essencialmente, nas teorias neoliberais que se mostram ineficazes quando usa, em excesso, políticas compensatórias. Por fim, o estudo focalizado nas políticas adotadas no estado do Paraná apresenta grandes semelhanças com as políticas adotadas no país. Pode-se concluir que as consequências, em geral, foram análogas com o contexto geral das políticas para a EJA de outros estados brasileiros.

### **Introdução**

Ao longo da história do Brasil os investimentos em educação foram ínfimos, principalmente ao tratar da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esta pesquisa teve como objetivo apresentar as políticas que envolveram, e envolvem, direta e indiretamente a EJA.



A análise das políticas governamentais propiciou a compreensão da relação com o contexto histórico e das funções atribuídas à EJA. Na década de 1990 houve uma ampla reforma educacional no país, expressa, segundo Correia (2008, p. 85), pelo Plano Decenal de Educação em 1993, pela implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, as discussões sobre o Plano Nacional de Educação em 2001 (Lei nº 10.172/2001), as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio. Entretanto, a Educação de Jovens e Adultos ocupou posição secundária nas prioridades dessa reforma, visto que houve uma intensa focalização no Ensino Fundamental. Já na segunda metade de 1990 com a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF), Lei Nº 9.424/96, excluindo a modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

O auxílio aos trabalhadores e jovens, a serem inseridos no mercado de trabalho, foi intensamente apreciado nas políticas dos últimos anos. Os investimentos do Governo para essa modalidade sempre foi precária, porém, quando o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e Valorização do Magistério (FUNDEB), Emenda Constitucional nº 53/06, foi criado vimos a inclusão da EJA na distribuição de recursos necessários, o que valorizou a modalidade. Nesta época temos a construção de programas e parcerias para a alfabetização, principalmente populares. Já que o Estado transferiu suas responsabilidades, também, para a comunidade.

É neste cenário que o trabalho caracterizará as políticas do Programa Paraná Alfabetizado.

## **Materiais e métodos**

Adotou-se para a pesquisa os procedimentos metodológicos: levantamento de fontes primárias e secundárias e análises bibliográficas de documentos relacionados com o tema. Aliando a pesquisa individual à discussões com a orientadora, a pesquisa se pauta na análise de referenciais teóricos sobre o Materialismo Histórico. Essa é uma análise crítica das políticas educacionais engendradas ao longo da história. Parte-se de uma visão geral para uma particular sobre as políticas educacionais acerca da alfabetização no Paraná, em particular, o Programa Paraná Alfabetizado.

## **Resultados e Discussão**

O contexto da mundialização do capital por meio das políticas neoliberais, tem o objetivo do acúmulo de capital, o que ocasiona um aumento na



desigualdade social. O índice de analfabetismo do Brasil e a exclusão escolar ainda é um problema ocasionado por políticas que geram mecanismos excludentes. Como menciona Correia (2008, p. 53), “o analfabetismo é fruto de uma sociedade desigual e excludente: atinge os mais pobres e os mais velhos; atinge mais os que moram na zona rural e em regiões mais pobres do país e também atinge mais as mulheres adultas”.

Entende-se que a falta de atenção e investimento do governo na modalidade EJA acarretou em diversos problemas para a conquista dos objetivos da mesma. As políticas públicas para a EJA no Paraná se mantiveram na posição secundária. A redução de gastos do estado atingiu violentamente a EJA. Logo o desenvolvimento da EJA permeou as estratégias para redução de custos e obtenção de índices.

### **Conclusões**

O índice de analfabetismo ainda é um problema para o Brasil. Isso demonstra a presença da exclusão e do fracasso escolar. Sabe-se que esses resultados revelam uma política excludente, no qual as propostas para a educação ficaram apenas no discurso. Nesse aspecto, as políticas públicas para a modalidade EJA no Paraná, que se mantiveram o tempo todo na posição secundária. Todavia, pode-se argumentar para a melhoria das condições de acesso e permanência do jovem e adulto. A educação é a ferramenta para o desenvolvimento humano seja qual for a idade ou condição social da pessoa.

### **Agradecimentos**

Ao PIBIC/CNPq-FA, ao DTP/UEM e a organização do evento.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. N.º 9.394/96. Brasília, DF, 1996.

CORREIA, J. L. **A política pública para a educação de jovens e adultos no Paraná (1995-2002)**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2008.